



# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

## DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

### AUTORIDADE MORAL

O homem que tem sido capaz de enfrentar uma invulgar época de dissolução ou degenerescencia moral, conseguindo manter-se integro, honesto, podendo dar exemplo de civismo, de dedicação patria e podendo tambem servir de estimulo — tem autoridade moral.

O homem que se não deixou corromper e envolver no trama das mais aviltantes e torpes baixezas a que a humanidade há descido — tem autoridade moral.

O homem que sofre em silencio, constrangido, inteira e justamente revoltado contra a preterição de seus direitos, de sua legitima razão, impedindo-lhe a defeza ampla sem exigencias que a prejudicassem — tem autoridade moral.

O homem que ascendeu sempre uma vida de nobres aspirações e só á custa do seu digno e austero labor, sem lezaõ dos interesses de outrem — tem autoridade moral.

O homem que esperou confiadamente na justiça que viria ou virá a fazer-se com plena satisfação de seus brios e direitos ofendidos — numa vasta rede de inconfessaveis e ilegítimos interesses e de secretos e inqualificaveis fins — tem autoridade moral.

O homem a quem indevidamente se tirou o produto do seu honesto labor, sem justificado motivo ou ainda se reduziram proventos sem justo ou plausivel motivo — tem autoridade moral.

Com que autoridade moral e em nome do que se feriram de morte tudo aquilo que constituia a autoridade moral do homem?!

Quem pode impôr-lhe moral?!

Quem vier possuindo dessa autoridade moral, não é assim?

A autoridade moral ganha-se com a pratica dela em nossos actos pessoais.

E se ela falta... ái dos homens, dos Estados, dos povos e das Nações, porque onde Ela

não vive ou reside tudo falece, tudo se compromete e tudo se avilta ou se apouca.

Homens que presidis aos destinos das Nações e dos Homens onde conhecerdes que fallhou a pratica da sa moral, ordenais que se imponha, e em nome d'Ela se conheceis de qualquer injustica que importe preterição de direitos e lesão de legitimos interesses, repara sem demora.

—A autoridade moral tem como seu notavel complemento e ornamento a applicação de uma Justiça nobre, austera e bem digna.

SOEIRO DA COSTA.

### « Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira »

Com a regularidade costumada e o brilhantismo de factura e colaboração que é seu apanagio, appareceu á venda em todo o país mais um fasciculo, o relativo a Setembro de 1939, desta obra incomparavel que é a « Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira ». Os seus editores-proprietario, Editorial Enciclopedia, Limitada, Rua do Alecrim, 38, Lisboa, podem orgulhar-se da sua realização. Por este fasciculo, como por qualquer dos anteriores se pode verificar que jamais de prelos portugueses saiu obra tão seria e tão util.

Acompanhados por duas belas estampas em separado e illustrados por centos de curiosas gravuras, destacam-se neste fasciculo os artigos dedicado a *Culmidade, Calandra, Calça, Calçada, Calçado, Calcáreo, Calcificação, Calcio, Cálculo, Cálculo, Caldas* (resenha das caldas portuguesas), *Caldas da Rainha, Caldeia, Caldeira, Cale, Calendario, Calibre, Califa, California*, etc., tratados por autoridades como os Profs. Davi Lopes, Mendes Correia, João de Vasconcelos, Charles Lepierre, Luiz de Pina, Ferreira de Mira, os Drs. Cortezão, Santos Jor., Pedro Go-

dinho, Rui Travassos Valdez, os publicistas e especialistas Eng. Segurado, Eduardo Moreira, J. Guimarães, Daupias, Fernando Lopes Graça, Salvador Saboia, José de Miranda, Rafael Ferreira, etc., etc. Todos estes artigos são, como de costume nesta publicação, rigorosamente originaes e inéditos, e além de actualizados ao máximo, isto é, representando o mais alto expoente da cultura em 1940.

As facilidades que os editores estão concedendo para a aquisição de volumes encadernados luxuosamente, desta obra incomparavel, da qual estão publicados quasi 5 volumes de mais de 1.000 páginas cada, farão de certo decidir á sua compra muitos hesitante. Não nos repugna aconselhar a todo os amantes da cultura e pessoas desejosas de possuir uma obra tão bella quanto util, que se dirijam a queles prestimosos editores que imediatamente as informarão de todos os detalhes úteis para a effectivação de tal compra.

### ECOS DA ULTIMA SEMANA

#### Abastecimento de água

Quando o nosso jornal entrava na maquina, na 6.ª feira da semana passada, ouviu-se o estampido de foguetes atroarem o ambiente.

Procurando o motivo soubemos que se tratava da exposição ao publico do fontenário que, começava a verter o precioso e abundante liquido do abastecimento de água do Bouro ao lado sul da vila.

Os moradores ao verem as bicas abundantes de água lançaram, com satisfação, ao ar, foguetes e festejaram, desta forma, aquele melhoramento que anciavam, ha muitos seculos, e, com sobejas razões, vitoriando o Ex.ºmo Snr. Presidente da Câmara, alma mater a quem se deve não só este fontenário mas o grande e incontestavel melhoramento das águas em Espozende.

Vão a caminho de execução outros fontenários, em diversos

pontos da vila, e a canalisação do mesmo liquido para os predios particulares, trabalhando se com muita actividade para a sua realidade.

Deve haver uma festa rija logo que os trabalhos estejam concluidos, o que se torna de toda a justiça, pois é este um dos maiores melhoramentos conseguidos para Espozende.

### OS QUE MORREM...

#### Anibal de Vilas Boas Neto

Na manhã de domingo, falleceu na sua residencia, na freguesia de Marinhãs, deste concelho, o sr. Anibal de Vilas Boas Neto, nosso estimado amigo e antigo Professor Primário.

A noticia — como todas as más noticias — correu de boca em boca. E se bem que o seu estado fosse melindroso — tão melindroso que a sua vida estava em perigo desde que se sabia da gravidade da doença — a sua morte colheu-nos da maior surpresa e causou geral consternação.

Anibal Neto, morreu com 75 anos de idade e era um homem de trabalho, dum caracter imponente e duma alta e sublime dignidade.

A sua vida foi intensa, febril, rodeada de abrolhos que o seu espirito, de abnegado sacrificio, soube sempre manter inalteravelmente.

Era, em suma, um bom.

Com a sua morte finda um exemplo edificante de homem.

Foram oferecidos muitos bouquetes de flores naturais com sentidas dedicatórias.

A urna foi conduzida por um piquete dos nossos Bombeiros.

A' familia enlutada e especial a seu filho nosso bom amigo sr. Dr. Anibal de Vilas Boas Neto, a expressão sincera do nosso profundo pesar.

PELO CONCELHO

VILA-CHÃ, 8

**MISSA NOVA**Do P.<sup>o</sup> José Pires Afonso.

Foi com grande brilhantismo que se realizou nesta freguesia no passado dia 3, a Missa Nova do P.<sup>o</sup> José Pires Afonso. Há perto de um século que nesta freguesia não se realizava festa igual. O nosso bom povo engalanou á custa de muitos sacrificios as ruas do percurso, manifestando assim a veneração que tem pelo novo sacerdote e também para que esta freguesia ficasse bem vista pelas pessoas que nos visitaram.

Vila-Chã rejubila por ter no número dos seus filhos um ministro do Senhor; é necessário que eles floresçam e aumentem nesta freguesia pois que os operarios são mui poucos e a vinha é vastissima. Oxalá que dentro de poucos anos tenhamos cá festa igual, pois que é gloria para Deus e para a sua Igreja e honra para a freguesia.

O dia 3 de Setembro de 1939 jamais se apagará da memória de quantos assistiram a festa tão encantadôra.

Os trabalhos preparativos vinham de há dias, mas o maior serviço fez-se no sábado e apesar do mau tempo a rapaziada não cessou de trabalhar, fazendo lindos arcos, colocando bandeiras, palmas, flores, etc. Devido á chuva de sabado prolongaram-se os trabalhos pela noite até altas horas do domingo, até ao principio da festa. O tempo que prometia na vespera uma festa muito molhada, começou a melhorar bastante de noite, aparecendo no domingo de manhã o sol brilhante, tão desejado por todos. Ainda cêdo começaram a chegar os amigos do neo-presbitero e convidados que se foram seguindo uns após outros, chegando ás 10,30 a orquestra que vinha fazer o côro da festa —A's 11 horas as Juventudes e a Cruzada Eucaristica com os seus estandartes e acompanhados pelo seu pastôr, cantando hinos entusiásticos, pôe-se em marcha para a casa do novo presbitero para o acompanharem á Igreja. São 12 horas; o estralejar dos foguetas anuncia a saída do cortejo; o neo-presbitero acompanhado por seus pais, padrinhos e outras pessoas convidadas pôe-se a caminho da Igreja paroquial no meio de muitos vivas sendo a passagem pelos arcos sublinhada com chuvas de pétalas e foguetes. A chegada ao adro dirigem-se ao salão da J.

A. C. de onde o clero se paramentou.

Serviu de diácono o P.<sup>o</sup> Amandio R. A. de Castro de Lanhezes—Viana, de subdiácono o P.<sup>o</sup> Francisco de Assis Dias de Araujo, de Ribeirão—Famalicão.

(Continua)

G. N.

**Bocas de incendio**

Já se encontram colocadas quasi todas as bocas de incendio nas diversas ruas da vila.

AOS SNR.S LAVRADORES

**Veiação de águas**

Candido Alves Ferreira, veia-dor de águas, da freguesia de Faria, concelho de Barcelos, vem por êste meio declarar que está pronto para qualquer veiação de águas, sem que para isso necessite de utilizar aparelhos fantásticos que nenhuma utilidade têm como alguns veia-dores pretendem iludir o povo.

Dirija-se a Candido Alves Ferreira—freguesia de Faria—Barcelos.

**D. Maria d'Oliveira**

No principio da semana, deunos a honra da sua visita a Ex.ma Senhora D. Maria José Navarro de Oliveira, extremosa filha do nosso saudoso amigo Dr. José Maria de Oliveirara.

Agradecemos a visita.

**Novo colaborador**

Temos alguns escritos em nosso poder de um novo colaborador, aos quais não damos hoje publicação por ter terem chegado um pouco tarde, fazendo-o do proximo numero em diante.

**Colheitas**

Procede-se ás colheitas do milho e do vinho em toda as nossas freguesias, verificando-se ser a colheita do milho de grande abundancia.

**Rectificação**

Por lapso, no soneto publicado no ultimo numero do «Espozendense» saiu como auctor o sr. Adriano Meiveles, quando o não é, mas sim o sr. Porfirio de Sousa Martins.

Aos dois amigos pedimos desculpa.

**Instrução**

Foi nomeada para a Escola de Fao, a ex.ma sr.a D. Adélia dos Santos Jorge.

**SEGUROS OBRIGATORIOS**

A lei n.<sup>o</sup> 1942 de 27-7-de 1936 e o Dec. n.<sup>o</sup> 27649 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospitalar, salarios, pensões em caso de invalidez ou morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilidades.

«A Patria» efectua estes seguros, bem como contra Incendio, Cristal Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Vida, Agricola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agricolas

Reserva em 1938:

Esc. 6.476.030\$50.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81.<sup>o</sup>-1.<sup>o</sup>—Telefone—4903.

Agente em Fao e Espozende—Antonio de Sá Pereira.

Camara Municipal do Concelho de Espozende

**EDITAL**(N.<sup>o</sup> 29)**Convocação do Conselho Municipal**

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Camara Municipal do concelho de Espozende:

Usando da faculdade que me confere o art.<sup>o</sup> 31 do Cod. Administrativo, convoco os vogais do Conselho Municipal deste concelho a reunirem extraordinariamente no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara, no dia 29 do corrente, pela 2<sup>a</sup> horas, afim-de:

ser declarada a perda de mandato dos vogais do Conselho Senhores Manuel Gonçalves Pereira, e Manuel Faria e Silva, com verificação da legalidade e dos poderes dos que, por disposição da Lei, os vão substituir nêsse cargo; e fixadas as percentagens adicionais ás contribuições e impostos do Estado para

1940;

serem aprovadas as deliberações camarárias sobre o preenchimento do lugar de Escriuario de 3.<sup>a</sup> classe da Secretar a Municipal;

sobre a criação de um Pôsto de Enfermagem nesta Vila e sobre a criação de logares para os serviços muicipais de luz e águas.

Para cumprimento do disposto no citado Codigo Administrativo, se publica o presente que vai ser afixado nesta vila, nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende, 20 de Setembro de 1939.

O Presidente da Camara,

(a) P.e Manuel Martins de Sá Pereira.

**Declaração**

Eu, abaixo assinado, Hipolito Lucas de Carvalho, casado, empregado commercial, actualmente morador na Rua da Republica, n.<sup>o</sup> 81, Queluz, declaro para os efeitos de direito que não me responsabiliso por quaisquer dividas contrai-das por minha esposa Maria da Piedade de Campos Evangelista.

Queluz, 2 de Setembro de 1939.

Hípolito Lucas de Carvalho.

(Segue o reconhecimento)

**COLÉGIO****Franco-Lusitano**

FUNDADO EM 1923

RUA 1.<sup>o</sup> DE DEZEMBRO—ESPOZENDE

Recebe alunos de ambos os sexos.

Instrução primaria, admissão aos liceus,

curso liceal (1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> ciclos)

lavoros e música.

As aulas reabrem no

dia 11 de outubro

Pedir informações á Diretora

D. Renée Mestre Vieira.

**Noticiário de Forjães**

Em virtude de não chegar a tempo a esta Redacção deixamos de a inserir, o que o faremos no proximo numero.